



Association for Contemporary Iberian Studies
47th Annual Conference
Book of Abstracts

Universidade do Minho, 2 to 4 September 2026

Carlos Pazos-Justo, Susana Rocha Relvas & Ana Cristina Silva (Organizers)

ORGANIZING ENTITIES



ASSOCIATION FOR CONTEMPORARY IBERIAN STUDIES

47TH ANNUAL CONFERENCE

IBERIAN RELATIONS,
EUROPEANISATION AND
TRANSATLANTIC
EXCHANGES



2nd - 4th September 2026



Universidade do Minho



ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



Table of Contents

[Presentation Committees](#)

[Organizing Committee](#)

[Scientific Committee](#)

[Support Committee](#)

[Keynote Speakers](#)

[Plenary Address 1](#)

[Plenary Address 2](#)

[Plenary Address 3](#)

[Programme](#)

[DAY 1 — Panel 1](#)

[DAY 1 — Panel 2](#)

[DAY 1 — Panel 3](#)

[DAY 1 — Panel 4](#)

[DAY 1 — Panel 5](#)

[DAY 1 — Panel 6](#)

[DAY 2 — Panel 7](#)

[DAY 2 — Panel 8](#)

[DAY 2 — Panel 9](#)

[DAY 2 — Panel 10](#)

[DAY 2 — Panel 11](#)

[DAY 2 — Panel 12](#)

[DAY 3 — Panel 13](#)

[DAY 3 — Panel 14](#)

[Special Sessions](#)

[Index of Authors](#)

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



Presentation

The Association will hold its 47th Annual Conference at the University of Minho (Universidade do Minho) from 2 to 4 September 2026, under the theme “Iberian Relations, Europeanisation and Transatlantic Exchanges”. The event will be hosted by UMinho Galabra, Centro de Estudos Humanísticos, and coordinated by Dr. Carlos Pazos-Justo and Dr. Ana Bessa Carvalho. The conference will take place in person, with remote participation available for ACIS members residing on other continents.

This Book of Abstracts brings together the papers, panels and projects accepted for the conference, organized by day and panel, following the final conference programme. Presenters are grouped according to the thematic panels in which their communications were scheduled.

Under the generic title Europeanization and Iberian relations, the conference addresses themes that advance understanding of nineteenth, twentieth and twenty-first century socio-cultural, economic and political issues and realities relating primarily to Spain and/or Portugal, and to transnational issues and processes relating to the Iberian Peninsula within the wider Lusophone and Hispanic worlds, including: Impacts of European policies on Iberian relations; Politics, Government, International Relations, the EU, Nationalism, Regionalisms, Transnational issues and processes; Economics, Business, Labour, Social and Welfare issues; Cultural Production in all its forms; Social and Cultural Studies; Leisure, Tourism, Sport; Contemporary History; Language, Linguistics, Language Policy; Education and Pedagogy; and the relationships between narratives, communities and territories.

The Organizing Committee

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



Committees

Organizing Committee

Susana Rocha Relvas	ACIS President
Carlos Pazos-Justo	Organizing Committee President
Ana Bessa Carvalho	Organizing Committee Secretary
Álvaro Iriarte	
Idalete Dias	
Maria João Moreira	
Elías González	

Support Committee

Aarón David Costa Valle Sanchez
Ana Villela Scarpa
Gabriela Batista
João Ventura
Lara Líbia Veiga Pinto
Mafalda Fernandes

Scientific Committee

Anton Pujol	University of North Carolina at Charlotte
Blanca Gómez García	University College London
Bernardo Sacanene	Escola Superior Pedagógica do Bengo
Cristina Martínez Tejero	Universidade de Santiago de Compostela
Deirdre Kelly	Technological University Dublin
Esther Gimeno Ugalde	Universitat Pompeu Fabra
Felisa Rodríguez Prado	Universidade de Santiago de Compostela
Gabriel Sansano	Universitat d'Alacant
Idalete Dias (coord.)	Universidade do Minho
Inês Gusman	Universidade de Santiago de Compostela
Márcia Oliveira	Universidade do Minho
Pilar Nicolás	Universidade do Porto
Roberto Samartim	Universidade da Corunha
Rogelio Ponce de León	Universidade do Porto
Santiago Pérez Isasi	Universidade de Lisboa
Siân Edwards	Cardiff University
Susana Rocha Relvas	Universidade de Coimbra
Xaquín Núñez Sabarís	Universidade do Minho
Zara Pinto Coelho	Universidade do Minho

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



Keynote Speakers

Plenary Address 1

Elias J. Torres Feijó

(Universidade de Santiago de Compostela)

Chair: Susana Relvas

A Galiza nos espelhos ibéricos: A percepção de visitantes peninsulares e brasileir@s a Santiago de Compostela na atualidade

Desde 1993, umha nova imagem da Galiza e de Santiago de Compostela começou a estender-se internacionalmente a partir da promoção feita polo governo galego, a câmara municipal da cidade e a Igreja Católica ao Caminho de Santiago. Desde essa altura, e com a exceção da pandemia, a afluência de visitantes à cidade e à Galiza cresceu de modo quase ininterrupto. Nessa afluência salientam nos primeiros lugares de procedência o estado espanhol, Portugal e Brasil.

Esse quadro de situação, que coloca um uso direto do destino com motivações específicas que podem ou não ser alargadas in situ, constitui um meio privilegiado para determinar a relevância ou não que o património, a produção, a cultura e a comunidade têm para esses visitantes.

A partir dum robusto trabalho de campo realizado nos anos 2013-2015 e 2023-2024, oferece-se os resultados da percepção, uso e consumo desses visitantes relativamente à Galiza e a Santiago de Compostela, o que permite aproximar-nos de como este espaço geo-humano é entendido por essas comunidades visitantes, e como ele é integrado ou não nos quadros hispânico, ibérico e lusófono.

Plenary Address 2

Paula Godinho

(FCSH, Universidade Nova de Lisboa) Chair:

Álvaro Iriarte

90 anos da guerra de Espanha: Fronteiras ibéricas e antifascismo cosmopolita

Nesta Annual Conference Association for Contemporary Iberian Studies proponho partir de uma pequena peça escultórica, proponho usá-la como um grão de areia que nos permite aceder a uma duna, associada à inscrição memorial dos 90 anos da guerra de Espanha, e ao carácter coletivo da memória. Conquanto houvesse cumplicidade entre as ditaduras de ambos os países ibéricos, por um lado havia portugueses, emigrados em Espanha, que apoiavam a República, e por outro, a fronteira portuguesa permitia buscar refúgio para escapar à repressão e à mobilização obrigatória para o exército franquista. Essa porosidade da fronteira contraria a tese da fronteira como muro, e torna-se legível a partir do reconhecimento de uma cultura de orla, anterior e com continuidades, sobretudo devido a uma rede social que se estendeu historicamente além dos limites politicamente convencionados, e ativável em momentos de necessidade imperiosa.

Plenary Address 3

Antonio Sáez Delgado

(Universidade de Évora – CIDEHUS) Chair:

Carlos Pazos-Justo

Santos culturales: La invención de lo sagrado en las culturas ibéricas (Literatura, autoridad y comunidades de reconocimiento)

Las sociedades contemporáneas suelen definirse como sociedades secularizadas. Sin embargo, siguen necesitando figuras capaces de encarnar valores compartidos, articular memorias colectivas y ofrecer relatos de identidad. Los santos no han desaparecido: han cambiado de naturaleza, y muchos de ellos son hoy escritores.

Esta conferencia propone revisitar la noción de «santo cultural» como categoría de análisis para comprender los procesos mediante los cuales determinadas figuras literarias trascienden el ámbito de la creación para convertirse en referentes cívicos y patrimoniales. Lejos de responder únicamente al reconocimiento de su obra, esta forma de canonización es el resultado de complejos mecanismos de legitimación en los que intervienen instituciones culturales, políticas públicas, conmemoraciones, museos, editoriales, medios de comunicación y estrategias de diplomacia cultural.

A partir de diversos ejemplos del espacio ibérico, la conferencia reflexiona sobre el modo en que Portugal y España construyen sus religiones civiles de la literatura y sobre el papel que estos «santos culturales» desempeñan en la configuración de las identidades contemporáneas. Más que una reflexión sobre los escritores, se propone una reflexión sobre las formas actuales de lo sagrado y sobre la función que la cultura sigue desempeñando en la construcción simbólica de las comunidades.

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



Programme

Association for Contemporary Iberian Studies – 47th Annual Conference

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas – Universidade do Minho

2 – 4 September 2026

DAY 1 – Wednesday, 2nd September 2026

09:30 – 10:00
OPENING SESSION

10:00 – 11:30 PANEL 1 Power, Faith, and Borders: Political and Religious Dynamics in the Ibero-African Space Panel Chair: Idalete Dias Location: ELACH Auditorium	10:00 – 11:30 PANEL 2 Ideas in Motion: Cultural Circulation, Thought, and Transnational Networks Panel Chair: Ana Bessa Carvalho Location: ELACH room 0.10
10:00 – 10:30 <i>A governação política dos Caminhos Portugueses de Santiago: uma análise comparada das estruturas de poder em Portugal e Espanha</i> Irina Malyuchenko (Universidade de Santiago de Compostela)	10:00 – 10:30 <i>Philosophy of culture from Spain to Mexico: History of ideas in José Gaos and Elsa Frost</i> Manuel López Forjas (Sistema Nacional de Investigadores e Investigadoras de México)
10:30 – 11:00 <i>Caminhos Ibéricos de Santiago: itinerário cultural, corredor cultural e cooperação transfronteiriça no eixo Salamanca–Ciudad Rodrigo–Almeida</i> Maria João Moreira (Escola Superior de Educação da Universidade Técnica do Porto)	10:30 – 11:00 <i>Os estudos chineses na Península Ibérica: Trajetória histórica, institucionalização e perspetivas futuras</i> Bruna Peixoto (Centro de Estudos Humanísticos – Universidade do Minho)
11:00 – 11:30 <i>Imprensa católica angolana e o início da luta anticolonial em Angola (1961)</i> Ana Correia (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)	11:00 – 11:30 <i>Culture as capability in international cultural diffusion</i> Cristiane Marques de Oliveira (Universidade de Coimbra)

11:30
Coffee break

12:00 – 13:00 PLENARY ADDRESS 1 ELACH Auditorium Chair: Susana Relvas	Elias J. Torres Feijó (Galabra USC) <i>A Galiza nos espelhos ibéricos: A percepção de visitantes peninsulares e brasileiro@s a Santiago de Compostela na atualidade</i>
--	---

13:00 – 14:30
Lunch

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



14:30 – 16:00 PANEL 3 Real and Imagined Borders: Mobility, Transgression, and Transnational Flows Panel Chair: Irina Malyuchenko Location: ELACH Auditorium	14:30 – 16:00 PANEL 4 Narratives of Memory and Identity: Media, Political Discourse, and Public Sphere Panel Chair: Deirdre Kelly Location: ELACH room 0.10
14:30 – 15:00 <i>Resistencia ao servizo militar: Mozos prófugos e desertores galegos en Portugal (1808-1810)</i> Juan López Bedoya, José Ramón Pérez Salgado & Camilo Fernández Cortizo (Universidade de Santiago de Compostela)	14:30 – 15:00 <i>The transition in profile: Trans star image and regimes of visibility in Spanish democratic culture</i> Sergio Rodríguez-Blanco & Eglée Ortega Fernández (Universidad Complutense de Madrid)
15:00 – 15:30 <i>Contrabando, mobilidade ilícita e vigilância transfronteiriça: a Guarda Fiscal de Melgaço na fronteira luso-espanhola</i> José Pedro Reis (CIDEHUS)	15:00 – 15:30 <i>La política de lo obvio: “sentido común” y legitimación discursiva en la España contemporánea</i> Clara Macarena Ponce Romero (Universidade de Santiago de Compostela)
15:30 – 16:00 [ZOOM] <i>As viagens que constatarem as representações sobre os destinos previamente elaboradas: análise dos primeiros livros de viagens pela Espanha publicados no Brasil</i> Antón Corbacho Quintela (Universidade Federal de Goiás)	15:30 – 16:00 <i>El paisaje lingüístico como medio transmisor de aspiración identitaria: Estudio contrastivo de centros comerciales en España y Portugal</i> Susana Ridao Rodrigo (Universidad de Almería)

16:00
Coffee break

16:30 – 18:00 PANEL 5 Projeto Livro Galego: Crítica, Historiografia e Legitimação através dos Dados do Campo Editorial Panel Chair: Lucia Cernadas Location: ELACH Auditorium	16:30 – 18:30 PANEL 6 Aesthetics, Memory, and Identity: Intermediality and Artistic Representation Panel Chair: Elias González Location: ELACH room 0.10
16:30 – 17:00 <i>A defunção do nacionalismo literário? Mudanças ideológicas no subcampo da crítica literária galega (1978-1983)</i> Pablo Pesado (Xunta de Galicia)	16:30 – 17:00 <i>A música como tradução intermedial em “Os Maias – Cenas da Vida Romântica”: referências sonoras e recriação estética na adaptação cinematográfica de João Botelho</i> Filomena Antunes Sobral (Universidade Politécnica de Viseu)
17:00 – 17:30 <i>Conhecimento construído sobre o campo editorial galego do período autonómico (1978-2026) na historiografia literária galega: Levantamento de questões e perspectivas de análise</i> Isaac Lourido (Universidade da Corunha)	17:00 – 17:30 <i>O festival EmigraSon: público(s), identidade(s) e hibridação na música galega contemporânea em contexto transnacional</i> Noa Insua Amigo (Universidade de Santiago de Compostela)

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



17:30 – 18:00 <i>O impacto dos prémios de poesia no campo editorial galego (2000-2019)</i> Lucia Cernadas (Universidade da Coruña)	17:30 – 18:00 <i>Witnessing historical atrocity: affect and critical distance in the graphic novel “El fotógrafo de Mauthausen” (2018)</i> Deirdre Kelly (Technological University Dublin)
	18:00 – 18:30 [PROJETO] <i>EduFestWell – Multimodal narratives of rural popular festivals and teacher well-being in European educational contexts</i> Zósimo López Pena (Universidade de Santiago de Compostela)

DAY 2 – Thursday, 3rd September 2026

09:30 – 11:30 PANEL 7 Places of Memory and Identity Policies: Iberian and Transatlantic Narratives Panel Chair: Teresa Galiano Location: ELACH Auditorium	09:30 – 11:30 PANEL 8 Dissident Narratives: Feminisms, Communities, and Territories in Literature Panel Chair: Ana Bessa Carvalho Location: ELACH room 0.10	09:30 – 11:30 PANEL 9 Culture, Politics, and Resilience: Artistic, Ideological, and Heritage Practices in Iberia Panel Chair: Emilio Carral Location: ELACH room 1.54
09:30 – 10:00 <i>Os panteões nacionais do espaço ibérico e o peso da memória literária: Comparativa entre a Galiza e Portugal</i> Cristina Martinez Tejero (Universidade de Santiago de Compostela)	09:30 – 10:00 <i>The Dead Do Tell Tales: Pardo Bazán’s “Vampiro” and “La Resucitada”</i> Kathleen Doyle (Rhodes College)	09:30 – 10:00 <i>Ecological precarity and artistic practices: Olga Diego’s “Metamorphosis” in an Iberian context</i> Eva Bru-Dominguez & Ana Vera (University College Dublin)
10:00 – 10:30 [ZOOM] <i>Políticas de memórias, monumentos e celebrações: Narrativas transatlânticas da colonização entre Palmeira dos Índios/Brasil e Lisboa/Portugal</i> Francisca Maria Neta (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)	10:00 – 10:30 <i>Trabajo y comunidades creadas en la novísima narrativa galega: Punto de araña de Nerea Pallares y Son como glaciares os barcos de aceiro de Cynthia Menéndez</i> Sarah Vidal Horta (Universidade de Santiago de Compostela) Jorge Ruiz Lara (Universidad Autónoma de Madrid)	10:00 – 10:30 <i>The liberal roots of Spain’s political Parties</i> Nick Sharman (University of Nottingham)
10:30 – 11:00 [ZOOM] <i>The (re)imagination of Galician identity from the nineteenth century to the present: Land, language and migration</i> Mirza Tanveer Ahmed Beg (Universidade de Santiago de Compostela)	10:30 – 11:00 <i>Narrativas, comunidades e territórios: Pode a tradução deslocar a periferia?</i> Irene López Batalla (Universidade de Santiago de Compostela)	10:30 – 11:00 <i>El rescate del patrimonio altoaragonés: El IEA y el proyecto del humanismo español</i> Veronica Tartabini (Madrid Institute of Advanced Study)
11:00 – 11:30 <i>A memoria Histórica e os lugares de memoria do Reino de Galicia</i> Manuel María de Artaza (Universidade de Santiago de Compostela)	11:00 – 11:30 <i>Anagrama (2008-2025): Radiografía de un catálogo con feminismos y disidencias de fondo</i> Gloria Kaszyczky & Rosario Mascato Rey (Universidade da Coruña)	11:00 – 11:30 <i>Escribir desde el dolor compartido: La respuesta transnacional al asesinato de Miguel Ángel Blanco</i> Pilar Ramón Jiménez (Universidad de Navarra)

11:30
Coffee break

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



12:00 – 13:00 PLENARY ADDRESS 2 ELACH Auditorium Chair: Álvaro Iriarte	Paula Godinho (FCSH-NOVA) <i>90 anos da guerra de Espanha: Fronteiras ibéricas e antifascismo cosmopolita</i>
---	---

13:00 – 14:30 Lunch

14:30 – 16:00 PANEL 10 Discourses Around Galician: Language Policies, Family, and Ideology Panel Chair: Noa Insua Location: ELACH room 1.54	14:30 – 16:00 PANEL 11 Theatre, Memory, and Peninsular Identity Panel Chair: Susana Relvas Location: ELACH room 0.10	14:30 – 16:00 PANEL 12 Iberian Cities: Social Impact, Tourism, and Investment Panel Chair: Maria João Moreira Location: ELACH Auditorium
14:30 – 15:00 <i>A política lingüística familiar pro-galego: Ameazas e oportunidades</i> Ana María Iglesias Álvarez (Universidade de Vigo)	14:30 – 15:00 <i>Martirologio republicano en la escena catalana (1981-2025)</i> Gabriel Sansano (Universitat d'Alacant)	14:30 – 15:00 <i>Sentimento de pertença dos habitantes de Santiago de Compostela (Galiza) á cidade: Imagem verdadeira e imagem exterior</i> Emilio V. Carral Vilariño (Universidade de Santiago de Compostela)
15:00 – 15:30 <i>Imponse na Galiza o galego? O discurso asumido polo professorado de lingua e literatura galega</i> Elías González López (Universidade do Minho)	15:00 – 15:30 <i>Mujeres que recuerdan a mujeres. De libertarias a solidarias: El teatro de Patricia Pardo y Carla Chillida</i> Isabel Marcillas Piquer (Universitat d'Alacant)	15:00 – 15:30 [ZOOM] <i>Percepción social del turismo del Camino de Santiago entre la población residente de Santiago de Compostela</i> Sara María Torres Outón (Universidade de Vigo)
15:30 – 16:00 <i>Os relatos da “liberdade” e da “imposición” lingüísticas no discurso lingüístico institucional galego</i> Mario Gradín (Universidade do Minho)	15:30 – 16:00 <i>Raza y migración en escena: Denise Duncan en el teatro español contemporáneo</i> Kamil Seruga (Universidad de Varsovia)	15:30 – 16:00 [ZOOM] <i>Determinants of business location in Porto and the role of investment promotion agencies</i> Makiko Narita (Nagasaki University)

16:00 Coffee break

16:30 – 17:30 Book Presentation Chair: Susana Relvas
--

18:30 Guided Tour [meeting point: Igreja dos Congregados] <i>In Search of Baroque Braga</i> – with Dr Eduardo de Oliveira
--

20:00 Conference Dinner Restaurante Dom Augusto

DAY 3 – Friday, 4th September 2026

09:30 – 11:30 PANEL 13 Bodies, Gender, and Social Class in Modern Spain Panel Chair: Ana Bessa Carvalho Location: ELACH Auditorium	09:30 – 11:30 PANEL 14 Borders and Belonging in Iberian Theatre and Literature Panel Chair: Gabriel Sansano Location: ELACH room 0.10
09:30 – 10:00 [ZOOM] <i>Cuerpos en la fábrica y cuerpos en la cancha: Las masculinidades obreras y el deporte de masas en el movimiento obrero español de entreguerras</i> Miguel Ángel Rubio Lapeña (Universitat de València)	09:30 – 10:00 <i>Una celebración inequívoca de Wadji Mouawad – Sófocles del siglo XXI– en la crítica mediática al sur de los Pirineos</i> Maria Isabel Corbí Sáez (Universidad de Alicante)
10:00 – 10:30 <i>Edad, belleza y clase: Una intersección crítica en los personajes femeninos del cine de Pedro Almodóvar</i> Néstor Muñoz Torrecilla (Universidad Complutense de Madrid)	10:00 – 10:30 <i>Vigència d'Ignasi Iglésias: Una aproximació a 'Els emigrants'</i> Gemma Bartolí Masons (Universitat de Girona)
10:30 – 11:00 <i>Beyond appearance: Female decoro, moral surveillance and everyday negotiation under Franco</i> Begoña Garrido (University of Reading)	10:30 – 11:00 <i>Teatro español y mediación teatral en Portugal: Transferencias ibéricas en la colección Eduardo Antunes Martinho</i> Pilar Nicolás Martínez (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
11:00 – 11:30 <i>Envejeciendo en la publicidad televisiva española: Desigualdades de género y heteronormatividad</i> Elvira Antón Carrillo & Magdalena Mut Camacho (Universitat Jaume I, Castellón)	11:00 – 11:30 <i>Reconfigurações lúdicas da obra de Fernando Pessoa no espaço editorial ibérico contemporâneo</i> Maria do Céu Estibeira (Universidade Nova de Lisboa)

11:30
Coffee break

12:00 – 13:00

PLENARY ADDRESS 3
ELACH Auditorium
Chair: Carlos Pazos-Justo

Antonio Sáez Delgado (Universidade de Évora – CIDEHUS)
Santos culturales: La invención de lo sagrado en las culturas ibéricas (Literatura, autoridad y comunidades de reconocimiento)

13:00 – 14:30
Lunch

14:30 – 15:15

Interactive Networking Workshop: Academic Elevator Pitch

ACIS Post-Graduate Representatives: Irina Malyuchenko (Galabra, USC), Scott Lancaster (University of California)

15:15 – 16:00

Presentation and Workshop on Academic Publishing Through English in Iberian Studies

Deirdre Kelly (TU Dublin), Parker Lawson (Belmont University) & Anton Pujol (UNC Charlotte)

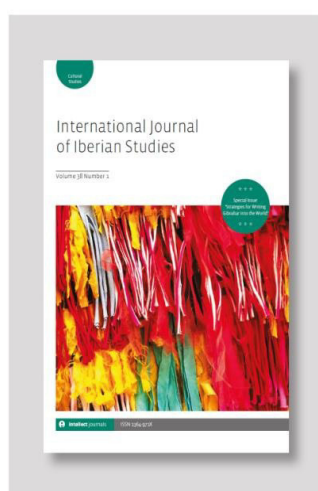
16:00
Coffee break

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



17:00 – 18:00**ACIS Annual General Meeting****18:00****CLOSING SESSION****Additional Social Programme:****Noite Branca de Braga****40th intellect****International Journal of Iberian Studies**ISSN 1364971X | ONLINE ISSN 17589150
3 issues per volume | first published in 1988**Aims & Scope**

International Journal of Iberian Studies is published in partnership with the Association for Contemporary Iberian Studies. The *International Journal of Iberian Studies* (IJIS) is the academic journal for scholars from around the world whose research focuses on contemporary Iberia (twentieth and twenty-first century). IJIS publishes work from a range of disciplinary perspectives, and it particularly welcomes articles that apply a comparative or intertwined methodology to the study of Spain and Portugal and consider other identities, cultures and nationalities (Andalusia, Asturias, Basque Country, Catalonia, Galicia, etc.) and communities (Sephardics, Romani, immigrants, etc.).

Call for Papers

IJIS is interested in – but not limited to – research in areas such as: history and memory, social sciences (including diasporas and migrations), political science (including foreign relations, particularly within the European Union), urban studies, education history and policy, literary and cultural studies (including arts and film studies), translation studies, media studies, gender studies, tourism and travel studies, economy and sociolinguistics.

Editors

Deirdre Kelly
Technological University
Dublin, Ireland
deirdre.kelly@tudublin.ie

Anton Pujol
University of North
Carolina at Charlotte, USA
apujol@charlotte.edu

Parker Lawson
Belmont University, USA
parker.lawson@belmont.edu

Visit www.intellectbooks.com/international-journal-of-iberian-studies**ORGANIZING ENTITIES****COLABORATING ENTITIES**

DAY 1 — Wednesday, 2 September 2026

PANEL 1

Power, Faith, and Borders: Political and Religious Dynamics in the Ibero-African Space

Location: ELACH Auditorium | Panel Chair: Idalete Dias | Time: 10.00–11.30

A governação política dos Caminhos Portugueses de Santiago: Uma análise comparada das estruturas de poder em Portugal e Espanha

Irina Malyuchenko

Universidade de Santiago de Compostela

Nas últimas décadas, paralelamente ao incremento do número total de pessoas que percorrem o Caminho de Santiago, os itinerários portugueses experimentaram uma transformação sem precedentes, passando de 5% do fluxo total de peregrinos em 2003 para 36% em 2025. Este cenário exige uma análise das forças políticas e das arquiteturas administrativas que governam o Caminho em Espanha e Portugal. A investigação examina o contraste entre o modelo galego, marcado por uma gestão regional forte e centralizada, e o modelo português, onde a governação se distribui entre o governo central, entidades regionais e o crescente protagonismo do poder local. Centrando-se no eixo transfronteiriço entre Tui e Valença, esta comunicação discute como a articulação entre diferentes níveis de poder influencia a realidade socioeconómica local. Através do quadro teórico da Panarquia, analisa-se como as decisões políticas impactam a resiliência sociocultural e o bem-estar dos residentes e comerciantes. O estudo procura identificar as tensões entre a promoção estatal e as necessidades das comunidades, contribuindo para uma reflexão crítica sobre as dinâmicas de poder que moldam a sustentabilidade do Caminho como um itinerário vivo.

Caminhos Ibéricos de Santiago: Itinerário cultural, corredor cultural e cooperação transfronteiriça no eixo Salamanca–Ciudad Rodrigo–Almeida

Maria João Moreira

Escola Superior de Educação da Universidade Técnica do Porto

A comunicação propõe uma análise jurídico-cultural dos Caminhos de Santiago no contexto das relações transfronteiriças entre Portugal e Castela e Leão, tomando como referência o eixo Salamanca–Ciudad Rodrigo–Almeida. Partindo do conceito de itinerário cultural à luz dos documentos jurídicos internacionais, procura-se refletir sobre as diferentes categorias jurídico-culturais atualmente associadas aos Caminhos de Santiago e sobre a forma como estas influenciam os modelos de tutela, gestão e valorização patrimonial dos itinerários jacobinos. A investigação centra-se na comparação entre o conceito de "itinerário religioso" previsto no Decreto-Lei n.º 51/2019, o "Sistema de Património Cultural dos Caminhos de Santiago" consagrado na Ley 7/2024 de Castela e Leão e a crescente utilização da designação "corredor cultural" nos programas de cooperação territorial INTERREG/POCTEP. A comunicação questiona em que medida os planos de gestão e os mecanismos de cooperação transfronteiriça associados aos Caminhos de Santiago participam na construção da

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



ideia de corredor cultural ibérico, evidenciando tensões entre patrimonialização, tutela jurídico-cultural, turismo e território.

Palavras-chave / Keywords: Caminhos de Santiago; itinerário cultural; corredor cultural; ibérico; políticas públicas; patrimonialização

Imprensa católica angolana e o início da luta anticolonial em Angola (1961)

Ana Correia

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa

Aquando do início da luta anticolonial em Angola, a imprensa católica implementou estratégias discursivas próprias, que revelam o antagonismo que caracteriza a atuação da Igreja Católica no território. Através da análise do periódico *O Apostolado*, maior veículo de informação católico a circular em Angola na época, esta investigação procurou compreender que temas, atores e enquadramentos foram privilegiados ou silenciados, bem como a estratégia utilizada para conciliar a retórica religiosa com a violência colonial.

Ao relacionar guerra, religião e política, este trabalho procura demonstrar como a imprensa católica angolana funcionou simultaneamente como instrumento de colaboração do projeto colonial e como espaço de produção discursiva profundamente condicionado pela censura e pela ideologia do Estado Novo. O jornal não apenas reproduziu a narrativa oficial, mas também mobilizou uma retórica moral e religiosa que reforçava a missão civilizadora portuguesa. Ao articular estes três domínios, o estudo evidencia como a Igreja Católica participou ativamente na construção simbólica da guerra, contribuindo para moldar perceções, silenciar conflitos e enquadrar a violência dentro de uma lógica de defesa da ordem imperial.

PANEL 2

Ideas in Motion: Cultural Circulation, Thought, and Transnational Networks

Location: ELACH room 0.10 | Panel Chair: Ana Bessa Carvalho | Time: 10.00–11.30

Philosophy of culture from Spain to Mexico: History of ideas in José Gaos and Elsa Frost

Manuel López Forjas

Sistema Nacional de Investigadores e Investigadoras de México

This paper will examine the development of a very important branch of Philosophy, this is to say Philosophy of Culture, that took place in Mexico after the Spanish Civil War. I will particularly take into consideration the proposals of José Gaos and his disciple Elsa Cecilia Frost who undertook some ideological issues around Spanish and Mexican identities in order to find new sources of debate and intercultural dialogue. This problematic topic has been constantly updated by some Spanish and Mexican politics who bring back the ghost of Spanish Conquest to justify or protect their commercial interests. However, the cultural and philosophical background is much more interesting than their naïve comments. I will argue that Elsa Frost was able to go beyond the first proposals of Gaos about

Spanish and Mexican identity, thanks to her historiographical research and her knowledge on Latin-American culture.

Os Estudos Chineses na Península Ibérica: Trajetória histórica, institucionalização e perspectivas futuras

Bruna Peixoto

Centro de Estudos Humanísticos – Universidade do Minho

Esta apresentação pretende enquadrar a história dos Estudos Chineses no espaço ibérico, destacando a circulação de saberes, a institucionalização académica e as perspetivas futuras desta área. Embora os Estudos Chineses tenham presença histórica e institucional significativa em Portugal e Espanha, a sua análise tem sido frequentemente desenvolvida em quadros nacionais, disciplinares e temáticos separados. Falta ainda uma leitura ibérica integrada que permita compreender, diacronicamente, como o conhecimento académico sobre a China foi produzido, transmitido, institucionalizado e reconfigurado na Península Ibérica. A comunicação propõe um panorama crítico dos Estudos Chineses no espaço ibérico, articulando heranças históricas, estruturas universitárias, redes de investigação, promoção linguística e cultural e desafios futuros. Metodologicamente, adota-se uma abordagem exploratória, qualitativa e comparativa, assente numa revisão de âmbito da bibliografia disponível e na análise documental de fontes institucionais. Pretende-se contribuir para uma primeira cartografia ibérica dos Estudos Chineses, identificando continuidades, assimetrias e possibilidades de desenvolvimento futuro.

Palavras-chave: abordagem diacrónica, cartografia académica, espaço ibérico, Estudos Chineses.

Culture as capability in international cultural diffusion

Cristiane Marques de Oliveira

Universidade de Coimbra

The article explores the concept of culture as a "capability," understood as a strategic asset for countries, particularly regarding resources and structures aimed at international cultural diffusion. This concept encompasses political, economic, and ideological dimensions, emphasising the importance of culture in projecting power and global influence. The analysis addresses various strategies, including the structuring of public cultural policies domestically and cultural actions abroad, while also considering financial resources and specialised agents operating within international cultural diffusion networks. The article further examines the global cultural and creative markets, identifying strategies like nation branding and soft power within the context of Cultural Diplomacy to define and outline this concept. Additionally, it seeks to test the applicability of this approach in different contexts, specifically the Ibero-American context, analysing how countries can leverage culture as a strategic asset to expand their influence on the global scenario.

PANEL 3

Real and Imagined Borders: Mobility, Transgression, and Transnational Flows

Location: ELACH Auditorium | Panel Chair: Irina Malyuchenko | Time: 14.30–16.00

Resistencia ao servizo militar: Mozos prófugos e desertores galegos en Portugal (1808-1810)**Juan López Bedoya, José Ramón Pérez Salgado, Camilo Fernández Cortizo***Universidade de Santiago de Compostela*

A presente comunicación, mediante a consulta entrecruzada de fondos documentais de dispar natureza – ministeriais, gubernativos, militares, xudiciais, etc. – de arquivos españois (Arquivo Histórico Nacional, Arquivo Xeral da Administración, Arquivo do Reino de Galicia) e portugueses (Arquivo Nacional Torre do Tombo, Arquivo Histórico Militar), analiza, como se anticipa no título, a fuxida de mozos en idade militar e a deserción de militares galegos en Portugal na fase inicial do Guerra da Independencia española (1808-1810). Os obxectivos principais desta investigación, cuxos resultados serán expostos na sesión correspondente do Congreso, enuméranse a continuación:

- o Condicións privados --sexo, estado, idade- e profesionais dos mozos prófugos e dos desertores en Portugal (1808-1810).
- o Lugares de orixe en Galicia de mozos prófugos e desertores e de residencia en Portugal.
- o Procedementos de captura e de repatriación (exhortos de concellos españois, comisións aos encargados de captura e de repatriación en Lisboa, Porto, etc.; oficios e comisións ao Juiz Conservador da Nação Espanhola, correspondencia entre autoridades gubernativas e militares).
- o Tratados e convenios entre España e Portugal sobre prófugos e desertores (Tratado de 1778; Convenio de 1810).

Contrabando, mobilidade ilícita e vigilância transfronteiriça: A Guarda Fiscal de Melgaço na fronteira luso-espanhola**José Pedro Reis***CIDEHUS*

A fronteira luso-espanhola constituiu, ao longo do século XX, um espaço marcado por dinâmicas de circulação clandestina, economias paralelas e múltiples formas de criminalidade transfronteiriça. Neste contexto, a ação da Guarda Fiscal assumiu particular relevância enquanto instrumento de vigilância, controlo territorial e afirmação da soberania do Estado português nas regiões raianas. A presente comunicação pretende analisar a atuação da Guarda Fiscal em Melgaço, território fronteiriço profundamente marcado pelo contrabando e pela mobilidade ilícita, procurando compreender os mecanismos de fiscalização implementados, as limitações do controlo estatal e as relações estabelecidas entre autoridades e populações locais. Através da análise de documentação administrativa, relatórios e correspondência oficial, pretende-se discutir a fronteira não apenas como limite político, mas como espaço dinâmico de negociação, conflito e circulação internacional, articulando perspectivas da história da segurança, criminalidade e estudos de fronteira.

As viagens que constatarem as representações sobre os destinos previamente elaboradas: Análise dos primeiros livros de viagens pela Espanha publicados no Brasil

Antón Corbacho Quintela

Universidade Federal de Goiás

Mediante uma investigação bibliográfica e documental reuniram-se os primeiros livros de viagens pela Espanha escritos por brasileiros. Cronologicamente, o ponto de partida para a reunião desse corpus foi o reconhecimento espanhol da independência do Brasil. Nesta comunicação detém-se a exposição desses discursos no ano 1972. Assim, são apresentados os relatos sobre estadias na Espanha de Aluísio Azevedo (O touro negro), Nilo Peçanha (Impressões da Europa), Alfredo Mesquita (Na Europa), René de Castro (Europa inquieta), Soares d'Azevedo (Espanha em sangue\...), Henrique Pongetti (Encontro no aeroporto), Fernando Corona (Amêndoas e mel) e Renard Perez (Chão galego). Focou-se, nesses textos, considerando o habitus de cada viajante, a motivação para a viagem, os itinerários seguidos e as representações oferecidas sobre o território da Espanha e os seus campos sociais. Para a análise, aplicaram-se as noções de artefato e signo utilizadas por John Urry em O olhar do turista. Deteve-se a exposição no livro Chão galego, de Perez, publicado em 1972, pelo seu carácter distinto dentro do corpus. O viajante-autor desse último livro enuncia que, indo ele conhecer a aldeia galega de que partira seu pai, imigrante falecido no Brasil, poderia entender melhor a personalidade do progenitor e os motivos que tornaram tensa a relação pai-filho. Todavia, foi observado que essa justificativa era um pretexto; o autor assumira representações sobre a Espanha que visou encontrar materializadas durante a sua viagem, de modo que converte a sua viagem em uma experiência de verificação dessas imagens. Nesse sentido, nesta comunicação assinala-se que a leitura crítica desse corpus mostra que os viajantes-autores, previamente à chegada na Espanha, assimilaram representações que, ao longo das suas estadias, procuraram confirmar.

PANEL 4

Narratives of Memory and Identity: Media, Political Discourse, and Public Sphere

Location: ELACH room 0.10 | Panel Chair: Deirdre Kelly | Time: 14.30–16.00

The transition in profile: Trans star image and regimes of visibility in Spanish democratic culture

Sergio Rodríguez-Blanco, Eglée Ortega Fernández

Universidad Complutense de Madrid

Taking Martín Bianchi's 2026 El País Semanal profile of Bibiana Fernández, with photographs by Pablo Sáez, as its corpus, this communication examines how a contemporary media object rereads the Spanish Transition through the visual and narrative construction of a trans star image. The framework combines cultural studies and gender studies, using Richard Dyer's notion of star image and the

category of regimes of visibility as its main tools. The analysis considers narrative sequence, captions, portraits, styling and editorial design, attending to the movement from cabaret in 1975, the Movida, Almodóvar's cinema and television celebrity to the adoption of the name Bibiana Fernández. The argument is that the feature produces Fernández as a legible allegory of Spanish democratic culture and, at the same time, preserves her refusal to be fixed as a national symbol. The communication asks what kind of democratic imaginary becomes visible when the Transition is narrated through a trans and performative body shaped by media circulation.

La política de lo obvio: "sentido común" y legitimación discursiva en la España contemporánea

Clara Macarena Ponce Romero

Universidade de Santiago de Compostela

En la esfera pública española actual, la apelación al «sentido común» aparece de forma recurrente como una estrategia lingüística destinada a presentar determinadas posiciones como evidentes, naturales o incluso ajenas a la ideología. Esta comunicación propone analizar el sentido común como un objeto específicamente lingüístico, atendiendo a las formas de decir que producen efectos de obviedad y consenso. Desde una perspectiva glotopolítica y de análisis del discurso, se examina un corpus ad hoc correspondiente al año 2025 integrado por intervenciones parlamentarias, programas electorales y textos periodísticos de distintas orientaciones editoriales (El País, El Mundo, ABC y elDiario.es, entre otros), vinculados principalmente a representantes del PSOE, PP y Vox.

El análisis se centra en fenómenos como la modalización epistémica, la evidencialidad implícita, la presuposición y el uso de construcciones impersonales/colectivas («todo el mundo sabe», «es evidente que», «la gente piensa»), mediante las cuales los hablantes presentan sus enunciados como formulaciones evidentes y ocultan el conflicto. Estas formas configuran ecologías discursivas del sentido común que delimitan qué posiciones son percibidas como razonables y cuáles quedan marcadas como extremas.

Los resultados preliminares permiten identificar un repertorio recurrente de recursos lingüísticos compartido por representantes de distintas orientaciones políticas. Estas formas muestran una notable estabilidad en su configuración lingüística y legitiman contenidos que varían en función de los objetivos argumentativos de cada intervención. Además, estas formulaciones tienden a ocupar posiciones iniciales en la secuencia argumentativa, anticipando un marco interpretativo que orienta la lectura del enunciado posterior.

Palabras clave: sentido común, ideologías lingüísticas, glotopolítica, análisis del discurso, discurso político español.

El paisaje lingüístico como medio transmisor de aspiración identitaria: Estudio contrastivo de centros comerciales en España y Portugal

Susana Ridao Rodrigo

Universidad de Almería

El paisaje lingüístico (entendiendo por tal carteles, grafitis o señales) da a conocer mucha información de las dinámicas de poder e identidad existentes en comunidades compartidas, al tiempo que

constituye un catalizador del proceso de globalización. A su vez, conviene tener presente que el paisaje lingüístico que configura los entornos públicos no posee una mera función informativa, sino que tiene naturaleza persuasiva. En Ridaio Rodrigo (2025), tras analizar el paisaje lingüístico de un centro comercial situado en Almería (España), se llega a la conclusión de que estos lugares conforman espacios públicos donde la lengua utilizada no depende únicamente de las necesidades comunicativas, sino que el idioma se selecciona de manera estratégica para crear en los posibles clientes aspiración identitaria, lo cual en última instancia deriva en adquirir algún producto. En esta comunicación se contrastan tales resultados con los hallados en un centro comercial de Portugal, con el objetivo de ver si se mantienen patrones similares o si existen diferencias. En este estudio se combina la metodología cuantitativa con la cualitativa, pues no solo se aporta una aproximación numérica de las lexías utilizadas en función del idioma del que proceden, sino que tales datos son interpretados para arrojar luz en la intersección entre comunicación y marketing.

Ridaio Rodrigo, Susana (2025): *La selección del idioma como estrategia de aspiración identitaria: el paisaje lingüístico en centros comerciales*. Cultura, Lenguaje y Representación, Vol. XXXVIII, 191-214. <https://www.e-revistas.uji.es/index.php/clr/article/view/8768/9220>

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



PANEL 5**Projeto Livro Galego: Crítica, Historiografia e Legitimação através dos Dados do Campo Editorial**

Location: ELACH Auditorium | Coordinator: Lucia Cernadas | Time: 16.30–18.00

A defunção do nacionalismo literário? Mudanças ideológicas no subcampo da crítica literária galega (1978-1983)**Pablo Pesado***Xunta de Galicia / Consellería de Cultura, Educación e Universidade*

A transição para a democracia no Estado Espanhol, culminada em 1978, produziu com carácter imediato notórias mudanças no campo literário galego, a começar pelo surgimento de instituições de autogoverno na Galiza (a Comunidade Autónoma Galega). Este trabalho propõe analisar o impacto dessas transformações nos relacionamentos existentes entre campo literário e campo político na Galiza durante os anos em que esta acede à democracia e concretiza o seu modelo de autogoverno (1978-1983). Esses relacionamentos foram historicamente muito densos, pois dada impossibilidade de articular um movimento nacionalista durante a ditadura a literatura terminou por jogar como um simulacro vicário do projeto político que não podia ser (aquilo que González-Millán chamara "nacionalismo literário"). Com a mudança das regras de jogo, porém, nasce também uma estruturação do campo completamente nova. Para rastrear as transformações nomeadas será escolhido como objeto de estudo a evolução da crítica literária durante o período, a partir de quatro publicações periódicas que abrangem as principais posições no espectro ideológico. Analisando as suas dinâmicas de transformação discursiva transparecem com clareza os fios que unem a literatura com o poder.

Palavras-chave: sociologia de campos, heteronomia política, literatura galega contemporânea, crítica literária, literatura e política.

Conhecimento construído sobre o campo editorial galego do período autonómico (1978–2026) na historiografia literária galega: Levantamento de questões e perspectivas de análise**Isaac Lourido***Universidade da Corunha*

No âmbito dos trabalhos ligados ao projeto Campo editorial e cultura autonómica: Institucionalização e industrialização do livro na Galiza (1978-2026), foi realizada uma análise do estudo sobre o campo editorial galego no período autonómico a partir de uma seleção exaustiva de materiais historiográficos. No corpus analisado foram incluídos manuais de história literária, volumes em séries de maior abrangência e capítulos de livro extensos. Neles foi estudado o conhecimento construído sobre o campo editorial como um todo, e sobre elementos a ele ligados como as políticas públicas, os

prémios literários, o mercado ou a profissionalização do setor. Para tanto, foi aplicado um método crítico de base sistémica e relacional, com apoio em quadros conceituais emergentes como o da cultura da normalização. Os resultados da análise mostram uma atenção habitualmente periférica ao assunto focado, bem como certa reiteração e continuidade nas questões tratadas e nas análises aplicadas, de todo o qual deriva um conhecimento relativamente inercial e superficial. A partir desses resultados, a comunicação propõe uma renovação das perspetivas de análise e dos objetos de estudo focados.

Palavras-chave: campo editorial galego, cultura autonómica galega, cultura da normalização, campo cultural galego, história literária galega

O impacto dos prémios de poesia no campo editorial galego (2000-2019)

Lucia Cernadas

Universidade da Corunha

Esta comunicação trata o impacto dos prémios literários à obra inédita na edição de poesia em galego entre 2000 e 2019. Após uma breve apresentação do estado da questão, reunimos e analisamos os dados relativos ao número de certames convocados no período, as entidades que os organizam, os grupos etários que participam neles e o número de obras resultantes. De entre estas obras, selecionamos aquelas de autoria individual, para explorar em maior profundidade as estratégias das editoras que publicam quantidades significativas de obras premiadas, assim como as trajetórias das pessoas mais galardoadas. Constatamos que os prémios literários à obra inédita são a segunda via de publicação mais relevante no período estudado e fundamentamos com dados empíricos a hipótese da escassa capacidade legitimadora destes certames. Igualmente, concluímos que os certames estudados constituem uma rede de apoio económico público e eminentemente municipal, que age em benefício das editoras e das pessoas galardoadas.

Painel enquadrado no projeto Campo editorial e cultura autonómica: Institucionalização e industrialização do livro na Galiza (1978-2026), (PID2022-139351OB-I00) financiado por MCIN/AEI/10.13039/501100011033/FEDER, UE.

Palavras-chave: campo editorial galego, cultura autonómica galega, poesia, prémios literários, legitimação.

PANEL 6

Aesthetics, Memory, and Identity: Intermediality and Artistic Representation

Location: ELACH room 0.10 | Panel Chair: Elías González | Time: 16.30–18.30

A música como tradução intermedial em "Os Maias – Cenas da Vida Romântica": Referências sonoras e recriação estética na adaptação cinematográfica de João Botelho

Filomena Antunes Sobral

Instituto Politécnico de Viseu

O artigo analisa o papel da música enquanto elemento estruturante e mediador no diálogo entre literatura e cinema, através de uma análise comparativa de *Os Maias* (1888), de Eça de Queirós, e da sua adaptação cinematográfica *Os Maias -- Cenas da Vida Romântica* (2014), realizada por João Botelho. Partindo do reconhecimento da centralidade da música na poética queirosiana, o estudo procura compreender de que modo o cineasta transpõe e reconfigura as referências musicais do texto literário no

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES





COLABORATING ENTITIES



das máscaras, o estudo explora de que modo as referências musicais no romance queirosiano ---sobretudo as provenientes da ópera e da música erudita --- são reinterpretadas no dispositivo fílmico. Ao mobilizar a repertório erudito, canção popular e fado, Botelho estabelece um diálogo crítico com o universo oitocentista de Eça de Queirós, transformando a música num dispositivo de significação que articula memória cultural, crítica social e autorreflexividade cinematográfica. Neste contexto, sustenta-se que a música assume, no filme, uma função estrutural e expressiva e não meramente decorativa. A dimensão musical intensifica as estruturas sociocríticas e simbólicas do romance, contribuindo para uma estética operático-teatral marcada pela artificialidade consciente, pela mise-en-scène teatral e por uma encenação reflexiva. Através de uma abordagem intermedial, o artigo demonstra como a adaptação transforma a poética musical queirosiana numa composição audiovisual que enfatiza a performatividade, o artifício e a crítica cultural. Por conseguinte, a música opera como um lugar privilegiado de tradução interartística, possibilitando uma reinterpretação subjetiva do universo queirosiano no contexto do cinema português contemporâneo.

O festival EmigraSon: Público(s), identidade(s) e hibridação na música galega contemporânea em contexto transnacional

Noa Insua Amigo

Universidade de Santiago de Compostela

Esta comunicação propõe uma análise centrada no público do festival EmigraSon (Bélgica, Bruxelas) como chave para compreender os processos de hibridação entre tradição e inovação na música galega atual. Situado num contexto diaspórico e transnacional, o EmigraSon constitui um espaço privilegiado para observar como diferentes comunidades participam na ressignificação da cultura galega.

A investigação baseia-se principalmente na análise de questionários, complementada pela observação direta das dinâmicas do festival e da sua programação artística. Assim, este estudo visa examinar os perfis, práticas e perceções do público participante, compreendido como agente ativo na construção de significado do festival.

Witnessing historical atrocity: Affect and critical distance in the graphic novel *El Fotógrafo de Mauthausen* (2018)

Deirdre Kelly

Technological University Dublin

This presentation examines the graphic novel, *El Fotógrafo de Mauthausen* (Rubio, Colombo, and Landa, Norma Ediciones, 2018) through the combined theoretical frameworks of Laurike in 't Veld's (2019) distinction between kitsch and anti-kitsch aesthetics and Kate Polak's (2017) concept of historiometagraphics. In't Veld associates kitsch with modes of emotional excess, simplification and affective immediacy that risk trivializing historical suffering. Conversely, she refers to 'anti-kitsch strategies', such as formal disruption, restraint, and critical distance that resist such simplification. I argue that *El fotógrafo de Mauthausen* operates precisely within this tension between affective immediacy and restraint, and between emotional identification and critical distance. This interplay can be further illuminated through Polak's concept of historiometagraphics, which describes graphic narratives that reflect critically on their own processes of historical representation.

Drawing on these theories, I argue that *El fotógrafo de Mauthausen* negotiates the ethics and aesthetics of representing the trauma of the Spanish experience of the Mauthausen concentration camp by oscillating between aestheticization and self-reflexive critique. The graphic novel's formal strategies neither fully reject emotional engagement nor succumb to reductive sentimentality; rather, they invite readers to reflect critically on how Spanish concentrationary memory of Mauthausen is visualized, framed, and ethically received in contemporary culture.

In't Veld, Laurike (2019) *The Representation of Genocide in Graphic Novels: Considering the Role of Kitsch* (Palgrave MacMillan)

Polak, Kate (2017) *Ethics in the Gutter: Empathy and Historical Fiction in Comics* (Ohio: Ohio State University Press)

Rubio, Salva, Colombo, Pedro J., Landa, Aintzane (2018) *El fotógrafo de Mauthausen* (Barcelona: Norma Ediciones)

EduFestWell - Multimodal narratives of rural popular festivals and teacher well-being in European educational contexts

Zósimo López Pena

Universidade de Santiago de Compostela

This paper explores how multimodal student narratives about rural popular festivals (verbenas) contribute to cultural identity, intercultural dialogue and students/ teacher well-being in contemporary European education. Drawing on the EduFestWell project, the study analyses written and visual narratives produced by students in different Iberian and European contexts, focusing on community celebrations as spaces of informal learning, multilingual interaction and social cohesion. Using qualitative multimodal discourse analysis, the research examines how students represent belonging, memory, emotions and cultural participation through combined textual and visual resources. The paper also discusses how culturally grounded pedagogies may foster emotionally meaningful learning experiences and support teacher well-being in increasingly diverse educational environments. By connecting multimodality, cultural heritage and teacher education, the proposal contributes to current debates on transnational cultural exchanges and innovative educational practices within the Iberian context.

DAY 2 — Thursday, 3 September 2026

PANEL 7

Places of Memory and Identity Policies: Iberian and Transatlantic Narratives

Location: ELACH Auditorium | Panel Chair: Teresa Galiano | Time: 09.30–11.30

Os panteões nacionais do espaço ibérico e o peso da memória literária: Comparativa entre a Galiza e Portugal

Cristina Martinez Tejero

Universidade de Santiago de Compostela

Esta comunicação pretende debruçar-se sobre os panteões nacionais existentes no âmbito ibérico, tanto na sua evolução histórica como no papel que jogam hoje nos novos cenários globais. Dentro da diversidade que oferece o espaço ibérico, com realidades nacionais muito diferentes entre si, serão particularmente focados os casos galego e português como exemplos comparativos de grande divergência

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



e que representam, aliás, um maior dinamismo e atualidade entre todos os existentes.

O primeiro deles, o caso galego, é uma nação sem estado que teve no panteão um dos seus símbolos de reafirmação nacional, significativamente associado a uma figura feminina, a escritora oitocentista Rosalía de Castro. No entanto, o panteão galego teve um estatuto legal instável ao longo de décadas e só recentemente foi reconhecido oficialmente.

No relativo ao caso português, trata-se de um estado-nação com um passado colonial, cujo panteão nacional foi impulsado no século XIX, mas significativamente relançado pelo regime ditatorial do Estado Novo na década de 60 do século XX. A pesar disto, o panteão nacional português continua ativo na atualidade mediante a incorporação de novos perfis de figuras.

Esta investigação compila dados históricos sobre o surgimento e configuração destes monumentos, sobre o perfil das figuras nele enterradas ou homenageadas, sobre as polémicas que foram surgindo ao longo dos anos, ou sobre o lugar destes monumentos no contexto político e social galego e português da atualidade.

Políticas de Memórias, Monumentos e Celebrações — Narrativas transatlânticas da colonização entre Palmeira dos Índios/Brasil e Lisboa/Portugal

Francisca Maria Neta

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A proposta consiste em correlacionar as narrativas presentes no Padrão dos Descobrimentos, em Belém, Lisboa, e no Monumento ao Negro em Homenagem à Liberdade, localizado na Praça Lauro de Almeida, em Palmeira dos Índios, Brasil. Parte-se do pressuposto de que o processo de escravização da população africana no Brasil está intrinsecamente relacionado com a colonização portuguesa e com as dinâmicas históricas do mundo atlântico. O objetivo é identificar os reflexos das políticas de memória referentes à colonização, à escravidão e à libertação, a partir das narrativas transatlânticas entre Brasil e Portugal. Pretende-se analisar os impactos das políticas patrimoniais na construção da

História e nas formas de celebração dos monumentos bem como as suas representações da memória histórica, reforçando uma dimensão comparativa e relacional. O estudo tem como referência teórica autores como Augé (2012), Choay (1983), Huyssen (2014), Nora (2019) e Pollak (1989). Nesse sentido, busca-se estabelecer um diálogo entre monumentos brasileiros e portugueses, analisando de que forma diferentes narrativas sobre a expansão marítima, a colonização, a escravidão e a liberdade são construídas, celebradas e disputadas nos espaços públicos de ambos os países.

Palavras-chave: colonização, escravidão, imagens.

The (Re)imagination of Galician identity from the nineteenth century to the present: Land, language and migration

Mirza Tanveer Ahmed Beg

Universidade de Santiago de Compostela

This chapter traces the (re)imagination of Galician identity from the nineteenth century to the present through the lens of Galicia's own literature. Reading a sequence of emblematic works as successive moments in a long conversation about what it means to be Galician; the study shows that this identity has been continually reimagined rather than simply inherited. The journey begins with Rosalía de Castro's **Cantares gallegos** (1863), where the land, the language and a wounded collective dignity first find literary voice; moves to Castelao's **Sempre en Galiza** (1944), which recasts identity in political and national terms from exile; and dwells on Manuel Rivas's *Galicia, el bonsái atlántico* (1994) and Miguel-Anxo Murado's *Otra idea de Galicia* (2008), which interrogate inherited myths and external stereotypes. Manuel Veiga's *Galicia contada aos non galeguistas* adds a territorial ontology of identity, while Arturo Lezcano's *O país invisible* (2025) carries the narrative into the present through workers, emigrants and families, placing migration, labour and dignity at the heart of the Galician experience. Drawing on constructivism, imagined communities, polysystem theory, postcolonial critique and cultural hybridity, the chapter argues that Galician identity emerges not as a fixed essence but as a dynamic negotiation among heritage, memory, social struggle and global mobility. Literature thus reveals itself not as documentation but as the very site on which identity is contested and rebuilt.

Keywords: Galician identity, Galician literature, Rexurdimento, migration, cultural hybridity.

A memoria Histórica e os lugares de memoria do Reino de Galícia

Manuel María de Artaza

Universidade de Santiago de Compostela

"A memoria do «antigo» reino de Galicia foi xa empregada polos primeiros galeguistas dende a década de 1840. Así, os «provincialistas», liberais de tendencia progresista utilizárono como argumento para reivindicar o dereito dos galegos a un certo grao de autogoberno fronte ao Estado español unitario centralista e uniformizador: o Estado sostido polos liberais moderados disposto na Constitución de 1845. Porén, a continua mención do reino de Galicia nos posteriores movementos rexionalista e nacionalista semella case esquecida na actual Comunidade Autónoma de Galicia. É dicir, a pegada do reino é pouco apreciable nas institucións políticas, culturais e na cidadanía galega. Este traballo pretende, pois, calibrar a evolución e o actual peso da memoria do reino e dos lugares que o lembran.

Para iso acudiremos tamén á comparación con outras autonomías españolas consideradas históricas, en especial Cataluña e Euskadi."

PANEL 8

Dissident Narratives: Feminisms, Communities, and Territories in Literature

Location: ELACH room 0.10 | Panel Chair: Ana Bessa Carvalho | Time: 09.30–11.30

The dead do tell tales: Pardo Bazán's "Vampiro" and "La resucitada"

Kathleen Doyle

Rhodes College

As one of Spain's most prolific and admired writers of the late nineteenth and early twentieth centuries, Emilia Pardo Bazán's works explore the place of women in Spanish society and question the validity of gender norms, perhaps especially in texts that deploy narrative strategies and supernatural motifs that fall outside of dominant realistic discourse. I examine the subversive properites of horror and the fantastic mode of narration in "La resucitada" (1908) and "Vampiro" (1901). In both stories the discursive and plot conventions of the literary gothic permit readings that interrogate idealized literary configurations of femininity, marriage and the female body. This presentation will focus on the way in which Pardo Bazán's narrative style, structures and techniques simultaneously reflect and undermine the use of the dead or reanimated female body as a site of cultural values.

Trabajo y comunidades creadas en la novísima narrativa galega: Punto de araña de Nerea Pallares y Son como glaciares os barcos de aceiro de Cynthia Menéndez

Sarah Vidal Horta & Jorge Ruiz Lara

Universidade de Santiago de Compostela - Universidad Autónoma de Madrid

En esta comunicación abordaremos la búsqueda de la identidad colectiva a partir del trabajo en dos de las obras más destacadas de la narrativa gallega del último año, Punto de araña de Nerea Pallarés (1989) y Son coma glaciares os barcos de aceiro de Cynthia Menéndez (1993). Trataremos cómo la europeización supone un acontecimiento traumático que motiva las temáticas de sus novelas y la conformación identitaria de esta generación de autoras jóvenes por partida doble: tanto en su infancia en los años noventa, marcados por la desindustrialización; como en su juventud, a raíz de la crisis económica de 2008, así como la terciarización y turistificación de la costa gallega. Analizaremos el interés de ambas novelas por la representación del trabajo y las redes de solidaridad a partir de dos sectores y profesiones en retroceso y afectados por las políticas comunitarias, como el sector pesquero, mediante el reconocimiento del trabajo invisibilizado y no remunerado de las palilleiras en Punto de araña; o la industria naval, representada en Son coma glaciares os barcos de aceiro, a través de la huelga de los astilleros de Vigo de 1997. Señalaremos, así, cómo ambas propuestas plantean, desde el género y desde la clase respectivamente, la preocupación por la articulación de la comunidad desde dos modos narrativos y genealogías estético-ideológicas en auge en la actualidad: el realismo

mágico y las nuevas escrituras obreras. Concluiremos indicando cómo la recepción de ambas novelas y sus rápidas traducciones al castellano prueban la centralidad de estas tendencias narrativas y la importancia de lo político en los campos literarios gallego y estatal.

Narrativas, comunidades e territórios: Pode a tradución deslocar a periferia?

Irene López Batalla

Universidade de Santiago de Compostela

Este trabalho analisa as relações entre narrativas, comunidades e territórios a partir das obras de Luiza Romão e Helena Silvestre, ambas vinculadas a coletivos literário-culturais das periferias de São Paulo. Partindo de suas trajetórias – dos circuitos de saraus e slams ao reconhecimento institucional, como o Prêmio Jabuti –, investiga-se como essas produções constroem formas de pertencimento e inserção social. Em Romão, destaca-se a dimensão poético-perfomática e a reescrita de matrizes clássicas; em Silvestre, a centralidade da experiência migrante, do trabalho precarizado e da fome. O estudo examina ainda como essas produções simbólicas, criadas em contextos comunitários específicos, são reconfiguradas em sua circulação internacional. Com ênfase na tradução do português do Brasil para contextos hispanofalantes, busca-se analisar de que modo esse deslocamento implica não apenas tradução linguística, mas também a mediação de territorialidades. Evidenciam-se, assim, mecanismos de apresentação e estratégias de conversão de capital simbólico voltados à inserção e à legitimação dessas obras nos campos literários de chegada, reconfigurando as narrativas existentes sobre a periferia e sobre as trajetórias das próprias autoras.

Anagrama (2008-2025): Radiografía de un catálogo con feminismos y disidencias de fondo

Gloria Kaszyczky & Rosario Mascato Rey

Universidade da Coruña

La presente propuesta explora la evolución de la editorial Anagrama (2008-2025) a través de su catálogo de obras escritas por mujeres. Este análisis se centra en dos hitos cruciales: su integración en el grupo editorial italiano Feltrinelli en 2010, que consolidó alianzas estratégicas en el marco europeo; y el relevo de Jorge Herralde por Silvia Sesé en la dirección editorial, a partir del 1 de enero de 2017. A través del análisis de los resultados obtenidos de una base de datos preparada ad hoc y su cotejo con la trayectoria histórica de la editorial, este trabajo radiografía la mudanza de repertorios propuestos por Anagrama en el marco del mundo editorial ibérico en el periodo señalado. En primer lugar, gracias a la promoción de autoras catalanas y obras traducidas del catalán, propiciada por la colección Llibres Anagrama (2014). En segundo, a través de la apertura a discursos de género a través de la colección "Nuevos cuadernos Anagrama", relanzada precisamente en 2017 y cuyas publicaciones se centran en el feminismo, las disidencias, el cuerpo, la maternidad, los cuidados y la precariedad, entre otros asuntos.

PANEL 9**Culture, Politics, and Resilience: Artistic, Ideological, and Heritage Practices in Iberia**

Location: ELACH room 1.54 | Panel Chair: Emilio Carral | Time: 09.30–11.30

Ecological precarity and artistic practices: Olga Diego's Metamorphosis in an Iberian context**Eva Bru-Dominguez & Ana Vera***University College Dublin*

The ubiquitous presence of plastic waste in natural and urban spaces speaks of an ailing planet. At a moment when ecological precarity shapes everyday life across the Iberian Peninsula and beyond, urgent questions arise for artistic and cultural studies: How do contemporary artists help us perceive environmental crisis differently? What forms of knowledge emerge when artistic practice becomes a site for ecological reflection? And how might creative experimentation expand the ways we imagine our relationship with the more-than-human world? Posthumanist scholarship has underscored the need to move beyond exclusively analytical modes of inquiry and to embrace creative, imaginative and embodied approaches to environmental thought (Braidotti: 2013, 2019).

Against this backdrop, we examine how ecological discourse is being reshaped through experimental, participatory and interdisciplinary artistic practices by centring on Olga Diego's inflatable plastic sculpture *Metamorphosis* (UCD, October 2025). Commissioned as a temporary exhibition to highlight the pressing issue of plastic pollution, the project offered visitors a performative-educational space for reflection, somatic engagement and free expression. Through its translucent, giant body animated by air and movement, *Metamorphosis* transformed the university hall into a fictional environment, foregrounding the entanglement (Barad 2007) of human and nonhuman bodies and the unsettling durability of plastic as an "immortal" material.

We also situate Diego's work within a broader constellation of Iberian artists who mobilise aesthetic experimentation to confront environmental crisis. We will consider parallel initiatives by Salomé Lamas, Barbara Fluxá, Lucía Loren and the collective Terra Batida, whose practices address environmental violence, extractivism, multispecies relations and the politics of abandonment. These artists respond to a damaged world through distinct yet complementary practices that open possibilities for individual and collective ecological transformation. Their active and imaginative forms of art model concrete gestures of care and renewal. Together, these artistic practices emerging from the Iberian space offer essential ways of rethinking our place as individuals and as species, preparing us for a different epoch through an ecology grounded in care, responsibility, creativity and joy.

The liberal roots of Spain's political parties**Nick Sharman***University of Nottingham*

This proposed paper reviews the current manifestos of Spain's main political parties to analyse the liberal assumption underlying their policy priorities and their approach to contemporary issues. It suggests the roots of the ideologies of all the parties lie in the liberal constitution and decrees agreed

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



by the Cadiz Cortes and goes on to identify the adaptations the parties made subsequently in light of the challenges posed by the 'social question' and the expanding demands for popular democracy. Drawing on Michael Freedman's proposals for a typology of modern liberalism and Duncan Bell's framework for its evolution, the paper proposes there is a distinctive form of Hispanic liberalism. It points to the strong communitarian tradition within Spanish liberalism which stands in notable contrast to Britain's fiercely individualistic approach.

El rescate del patrimonio altoaragonés: El IEA y el proyecto del humanismo español

Veronica Tartabini

Madrid Institute of Advanced Study

En esta comunicación, explicaré la importancia del Instituto de Estudios Altoaragoneses y cómo éste ha contribuido de forma continuada a la recuperación del patrimonio de la provincia de Huesca desde una rica perspectiva tanto interdisciplinar y transversal. Moviéndose varios ámbitos de las ciencias sociales y las humanidades, el IEA promueve distintas investigaciones y proyectos editoriales que permitan reconstruir la cultura generada en esta área del Pirineo aragonés. La Comunidad Autónoma de Aragón puede tener un papel importante para los Estudios Ibéricos, que cubren desde la prehistoria hasta los tiempos actuales. En este caso, después de hablar de la historia y la vigencia del propio instituto, explicaré los objetivos y los retos que persigo en el proyecto de investigación que han financiado sobre una figura del humanismo español, Bartolomé Leonardo de Argensola, que conectó los intereses hispánicos con Italia. Me centraré en la descripción de cómo rescatar y editar un manuscrito histórico en la actualidad como parte del patrimonio regional español.

Escribir desde el dolor compartido: La respuesta transnacional al asesinato de Miguel Ángel Blanco

Pilar Ramón Jiménez

Universidad de Navarra

El 10 de julio de 1997, un comando terrorista de ETA anunciaba el secuestro de un joven concejal de un pueblo del País Vasco, Miguel Ángel Blanco. Pedía su vida a cambio del acercamiento de presos vascos a las cárceles de la comunidad autónoma. Desde ese día hasta su asesinato, el 13 del mismo mes, miles de personas de todo el mundo enviaron cartas a la familia Blanco Garrido para mostrar su apoyo y condenar el atentado terrorista. Estas misivas, que se encuentran en el Archivo General de la Universidad, son testigo de las vivencias de aquellos días de julio de 1997.

Esta comunicación propone analizar los temas comunes de este fondo como un medio de comunicación emocional y cómo este contribuyó a construir una comunidad de rebelión cívica que traspasó fronteras, gracias al papel que los medios de comunicación locales y nacionales tuvieron. Este acontecimiento, que cambió la forma en la que la sociedad española se enfrentaba al terrorismo de ETA, analiza uno de los acontecimientos ancla en la historia reciente de España y la importancia que sigue teniendo tres décadas después en la memoria de las víctimas del terrorismo.

PANEL 10**Discourses Around Galician: Language Policies, Family, and Ideology**

Location: ELACH room 1.54 | Panel Chair: Noa Insua | Time: 14.30–16.00

A política lingüística familiar pro-galego: Ameazas e oportunidades**Ana María Iglesias Álvarez***Universidade de Vigo*

En Galicia, as familias que deciden educar os seus fillos e filas na lingua minorizada, o galego, encontran numerosos obstáculos para acadar o seu obxectivo, especialmente nos ámbitos urbanos e semi-urbanos. Carecen dun marco que os ampare, tanto a nivel ideolóxico como condutual. Así, o discurso ideolóxico institucional non lles ofrece un argumentario que reforce a súa postura. Ademais, a presenza do galego nos ámbitos de prestixio, como a escola ou os medios audiovisuais, segue sendo moi inferior á do castelán. Neste contexto, moitas familias reducen a súa política lingüística familiar, implícita a maioría das veces, ao núcleo do fogar e ao seu propio uso da lingua meta, sen recorrer a outras medidas de xestión lingüística. O resultado provoca un sentimento de fracaso ao comprobaren a non reprodución lingüística por parte dos seus descendentes, aínda que estes si contan con maior competencia lingüística que os nenos e nenas criados en familias castelanfalantes e cun maior sentimento identitario e afectivo.

Obxectivo: analizar a política lingüística familiar levada a cabo por proxenitores que deciden educar os seus descendentes en galego en contextos de alta minorización, é dicir, nos que o uso da lingua galega é inferior ao 30%. Con este obxectivo, adscribímonos ao modelo de Spolsky (2004), de xeito que distinguimos tres elementos dentro de la política lingüística familiar: prácticas, xestión e ideoloxías.

A metodoloxía empregada é a entrevista semidirixida e, polo tanto, de corte cualitativo. Realizamos un total de 24 entrevistas en contextos urbanos e semi-urbanos da costa atlántica galega: doce a familias con fillos menores de 12 anos e outras doce a familias con adolescentes de entre 12 e 18 anos. Neste último caso, entrevistamos tamén os adolescentes, polo que en total temos un corpus de 36 entrevistas.

Spolsky, B. (2004). *Language policy*. Cambridge: Cambridge University Press.

Imponse na Galiza o galego? O discurso asumido polo profesorado de lingua e literatura galega**Elías González López***Universidade do Minho*

Esta proposta parte do traballo de campo realizado para unha investigación que pretendía entender por que o galego segue a perder falantes en Galiza. A pertinencia desta pregunta dáse pola situación da lingua, que conta cunha lexislación que a sitúa como idioma oficial e que forma parte do ensino obrigatorio. Nunha das leis que instauran esta oficialidade, a Lei de Normalización Lingüística (LNL), mesmo se establece que:

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



> As autoridades educativas (\...) garantirán que ao final dos ciclos > nos que o ensino do galego son obrigatorios, o alumnado coñeza este > (\...) en igualdade co castelán (BOE 1983).

Porén os datos (INE 2022; IGE 2024) demostran que isto non é así.

Este traballo parte da indagación de por que isto acontece desde a perspectiva do profesorado de lingua e literatura galegas de centros públicos do ensino secundario. Con entrevistas semidirixidas, preguntamos a este segmento do sistema educativo sobre varios aspectos da situación da lingua en Galiza e do seu ensino. O enfoque cualitativo levounos a observar no discurso indirecto a percepción dun concepto espallado na nosa sociedade por grupos contrarios a que o galego adquira máis espazos en ámbitos considerados de prestixio, como é o sistema educativo: a "imposición do galego".

A nosa investigación permitiunos entender como a construción conceptual desta idea chegou para quedar. Non só se integrou no discurso de cidadáns que traballan a favor da normalización no ensino, senón que é un medo recorrente co que vive o profesorado día a día nas súas aulas e que, pola perspectiva de algúns deles, precisa ser evitado. Aquí aparece a pregunta: como se evita a "imposición" dunha lingua que é a propia dun territorio en aulas que teñen como finalidade o seu ensino? A nosa análise parte do marco teórico da análise crítica do discurso, das ideoloxías lingüísticas e da glotopolítica.

Os relatos da "liberdade" e da "imposición" lingüísticas no discurso lingüístico institucional galego

Mario Gradín

Universidade do Minho

Esta comunicación analiza como os relatos da liberdade lingüística e da imposición se consolidaron no discurso institucional galego entre a aplicación do Decreto 79/2010 e a publicación dos datos sociolingüísticos do IGE 2023. O estudo combina dúas fontes: a) o discurso público producido pola Administración autonómica ---especialmente a web institucional da Xunta de Galicia e os seus comunicados--- e b) as declaracións de membros do goberno galego ao longo deste período. A análise parte do marco teórico e metodolóxico desenvolvido en *Do problema do galego ao galego como problema* (Gradín, 2026), centrado na circulación social de discursos como "liberdade", "equilibrio", "bilingüismo cordial" ou "imposición", e na súa capacidade para condicionar a percepción pública da lingua. En resumo, pretendemos mostrar como estes relatos contribuíron a naturalizar un marco interpretativo que presenta o galego como problema (Silva, 2012) e non como vítima dunha desigualdade estrutural (Consello da CULTURA gALEGA, 2017; e Monteagudo e Bouzada, 2002).

Consello da Cultura Galega (2017): *Prácticas e actitudes lingüísticas da mocidade en Galicia*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega.

Monteagudo, H. e Bouzada, X. (coords.) (2002): *O proceso de normalización do idioma galego. 1980-2000*. Volume II. Educación. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega.

Silva, B. (2012): «O debate sobre as linguas en Galicia: entre a escola e a sociedade», en Monteagudo, H. (ed.): *Linguas, sociedade e política: un debate multidisciplinar*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 359-383.

Gradín, M. (2026): *Do problema do galego ao galego como problema*. Vigo: Xerais.

PANEL 11**Theatre, Memory, and Peninsular Identity**

Location: ELACH room 0.10 | Panel Chair: Susana Relvas | Time: 14.30–16.00

Martirologio republicano en la escena catalana (1981–2025)**Gabriel Sansano***Universitat d'Alacant*

En el marco de mi investigación sobre la memoria democrática en el teatro catalán y peninsular, examino los textos dramáticos catalanes producidos o editados durante el período señalado que evocan, desde perspectivas diferentes, el martirio de líderes y representantes de instituciones republicanas, sindicatos o partidos políticos, asesinatos acaecidos, en general, durante el quinquenio comprendido entre 1936-1941. La investigación se complementa con la inclusión de otras víctimas con alto valor simbólico debido a su tránsito por el exilio o algunos campos de concentración franceses o alemanes.

La comunicación propone un catálogo de títulos, de autores dramáticos y víctimas, pero se centra en 2 ejemplos muy diferentes en su relevancia: Lluís Companys, presidente de la Generalitat de Catalunya, y la joven líder comunista Aurora Picornell.

Mujeres que recuerdan a mujeres. De libertarias a solidarias: El teatro de Patricia Pardo y Carla Chillida.**ISABEL MARCILLAS PIQUER***Universitat d'Alacant*

El apogeo del nuevo teatro político es, sin lugar a dudas, una de las respuestas artísticas de la contemporaneidad frente a crisis sociales, económicas y éticas de difícil resolución. Desde el ámbito de los estudios críticos, F. Irazábal (2004), O. Cornago (2015), O. Neveux (2019) o J. A. Sánchez (2023), por poner solo algunos ejemplos, reflexionan sobre la eficacia política del teatro y sobre la teatralidad como uno de "los modos posibles para hacer público el desacuerdo" (Sánchez, 2023, p. 10).

Las mujeres, colectivo minorizado por excelencia, reclaman con fuerza tanto su posición como su contribución a la sociedad y, en este sentido, el teatro político, vinculado a las reivindicaciones de género, cobra una especial relevancia. Lejos de la narrativa épica tradicional de Bertolt Brecht, el nuevo teatro político ofrece formas experimentales en las que resulta posible encajar la memoria histórica reciente del Estado español junto a la lucha de las mujeres de entonces y las de ahora. Tras un análisis teórico, este trabajo analizará la obra *Les solidàries* (2017), un texto de la dramaturga valenciana Patrícia Pardo, dirigido por Carla Chillida. Con fragmentos de discursos, poemas y testimonios de Clara Campoamor, Victoria Kent o Frederica Montseny, entre otros, *Les solidàries* realiza un doble ejercicio de memoria histórica y de reivindicación de los derechos de las mujeres tanto en el ámbito personal, como en el social y profesional, lo que permite clasificar la pieza dentro del cuadro conceptual del nuevo teatro político y, al tiempo, poner en valor la autoría y la dirección de las creadoras valencianas.

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



Raza y migración en escena: Denise Duncan en el teatro español contemporáneo

Kamil Seruga

Universidad de Varsovia

Los flujos migratorios contemporáneos se inscriben en una persistente geometría del poder y del capital (Massey, 2012), históricamente enraizada en relaciones coloniales que determinan qué cuerpos son reconocidos como sujetos legítimos de acogida y cuáles quedan expuestos a formas diferenciales de precarización, exclusión y violencia (Mbembe, 2003). En este marco, el teatro español contemporáneo ha desarrollado una significativa producción en torno a la experiencia migrante (Doll, 2013; Coleman, 2020) y racializada, convirtiendo la escena en un espacio de disputa sobre las representaciones de la otredad, la nación y la ciudadanía.

Esta comunicación analiza la obra de Denise Duncan, dramaturga afrodescendiente nacida en Costa Rica y afincada en España, cuya escritura interroga las intersecciones entre migración, personas racializadas, género y racismo cotidiano. A través de "Latinas" (2005), "Negra, o nocturnal de una piel inoculada por el odio nuestro de cada día" (2006), "Negrata de merda" (2018), "Banzo, el aliento de las ancestras" (2019) y "Colmenas" (2020), se examina cómo la obra de Duncan escenifica formas de pertenencia y resistencia frente al racismo cotidiano y los imaginarios de la otredad. Asimismo, se reflexiona sobre las especificidades de una dramaturgia articulada desde una posición de enunciación afrodescendiente y de transfondo migratorio (Cox, 2014), frente a otras producciones sobre migración escritas desde posiciones mayoritarias (o hegemónicas).

PANEL 12

Iberian Cities: Social Impact, Tourism, and Investment

Location: ELACH Auditorium | Panel Chair: Maria João Moreira | Time: 14.30–16.00

Sentimento de pertença dos habitantes de Santiago de Compostela (Galiza) à cidade: Imagem verdadeira e imagem exterior

Emilio V. Carral Vilariño

Universidade de Santiago de Compostela

O estudo explora as respostas de habitantes de Santiago de Compostela em relação com preferências por espaços físicos da cidade que reflipam algum aspecto de pertença por ela. Igualmente também são analisadas as respostas relacionadas com mudanças do gosto por esses espaços, e o que os habitantes pensam da imagem que os visitantes podem ter da cidade.

A base de dados explorada forma parte do corpus empírico desenvolvido pelo grupo de pesquisa Rede Galabra (Univ. de Santiago de Compostela). Analisam-se respostas de 914 habitantes da cidade de Santiago corresponde ao ano 2024.

A exploração foi feita utilizando primeiro as respostas em relação com espaços significativos para a comunidade, com o objetivo de jerarquizar aqueles que podem explicar melhor a relação de pertença com determinados espaços físicos (Análise de Componentes Principais). Num segundo lugar, comparam-se com as respostas às perguntas que podemos identificar como expressão de afetividade identitária.

Os resultados indicam que a variável que melhor explica o conjunto de respostas dadas pelos 914 habitantes é a Imagem Alternativa de Santiago, concretizada em Parques-Zonas verdes, e Museus e Lugares de Interesse Cultural. Em segundo término são os sítios más santiaguenses (Catedral e arredores, Zona velha e Praça do Obradoiro), e os menos santiaguenses (Zona nova e Bairros fora do centro-cidade). E disser, há consenso em nomear Catedral, Zona velha, Praça do Obradoiro como referentes espaciais identitários, e Zonas Verdes e Lugares de Interesse Cultural como imagem alternativa, e Zona nova e Bairros fora do centro como não identitários.

A escolha anterior de espaços é reforçada quando analisamos as respostas relacionadas com expressão de afetividade identitária. Assim o "Verdadeiro Santiago" ou "Lugares Apreciados" são Catedral, Zona velha, Praça do Obradoiro e Zonas verdes. A ideia da percepção que da cidade têm no exterior é parcialmente diferente às expressadas com anterioridade, sendo a primeira a que corresponde ao Caminho de Santiago e Peregrinação, e em segundo lugar, a Catedral.

De maneira genérica as respostas dividem-se 50% quando se pergunta se mudaram com o tempo os lugares dos que gostavam.

Palavras-chave: Santiago de Compostela, habitantes, preferências espaços públicos, relação identitária.

Percepción social del turismo del Camino de Santiago entre la población residente de Santiago de Compostela

Sara María Torres Outón

Universidade de Vigo

El crecimiento sostenido del turismo asociado al Camino de Santiago ha convertido a Santiago de Compostela en uno de los principales destinos de turismo cultural y religioso de Europa. Paralelamente, este proceso ha generado un creciente debate sobre la sostenibilidad del modelo turístico, especialmente en relación con la convivencia entre visitantes y residentes, la presión sobre el espacio urbano y los efectos sobre la calidad de vida de la población local.

La presente investigación analiza la percepción de los residentes de Santiago de Compostela respecto al fenómeno turístico vinculado al Camino de Santiago, prestando especial atención a las tensiones derivadas de la masificación turística y a la valoración social de las políticas públicas de gestión del turismo. El estudio se basa en el análisis de la base de datos de entrevistas realizadas por la Rede Galabra (USC) en 2024.

Los resultados muestran una percepción ambivalente del turismo. Por un lado, una amplia mayoría de la población reconoce la importancia simbólica e identitaria del Camino de Santiago, así como la proyección internacional de la ciudad y los beneficios económicos asociados al turismo. Sin embargo, también emergen crecientes preocupaciones relacionadas con la turistificación del espacio urbano, la pérdida de diversidad comercial, la presión sobre la vida cotidiana y el debilitamiento de determinadas dinámicas comunitarias, especialmente en barrios como San Pedro y en la zona histórica. Los datos apuntan a una creciente sensibilidad vecinal frente a los impactos del turismo de masas, incluyendo cambios en el uso del espacio público, alteraciones en la vida cotidiana y procesos incipientes de gentrificación y pérdida de identidad local. Esta comunicación busca contribuir al debate académico y político sobre la sostenibilidad turística en ciudades patrimoniales y de peregrinación.

Determinants of business location in Porto and the role of investment promotion agencies

Makiko Narita

Nagasaki University

This paper aims to clarify the advantages of business location in Porto and the role of investment promotion agencies. In recent years, several reports have identified Porto as a promising destination for attracting foreign companies.

Although various measures, such as the EU Cohesion Policy, have been implemented to stimulate regional economies, foreign direct investment through business location is considered an important means of enhancing regional economic performance. Therefore, this study seeks to identify the specific advantages of locating businesses in Porto and to examine how investment promotion agencies contribute to this process, with the potential to derive lessons applicable to other regions. In Portugal, in addition to the national investment promotion agency AICEP, there is also InvestPorto at the municipal level. This study will explore its role through interviews conducted with InvestPorto.

Special Sessions — Day 2

16:30 – 17:30

Book Presentation

Chair: Susana Relvas

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



DAY 3 — Friday, 4 September 2026

PANEL 13

Bodies, Gender, and Social Class in Modern Spain

Location: ELACH Auditorium | Panel Chair: Ana Bessa Carvalho | Time: 09.30–11.30

Cuerpos en la fábrica y cuerpos en la cancha: Las masculinidades obreras y el deporte de masas en el movimiento obrero español de entreguerras

Miguel Ángel Rubio Lapeña

Universitat de València

Propongo analizar cómo el deporte funcionó como un terreno ambiguo en la construcción de identidades masculinas obreras en el comunismo español, con incursiones comparativas en el socialismo, durante las décadas de 1920 y 1930. A partir de la prensa comunista, especialmente las cabeceras de referencia La Antorcha y Mundo Obrero, examino el choque entre una cultura del trabajo que erigía al "obrero-militante" como un modelo de respetabilidad y disciplina, y unas prácticas deportivas asociadas a ocio, espectáculo y sociabilidad masculina cuya valoración fue variable. Mi tesis es doble, y es que en los años veinte el deporte aparece con frecuencia como distractor o signo de "desviación" respecto a la ética militante mientras que, luego, en los años treinta, en cambio, se reinterpreta como complemento del trabajo y dispositivo pedagógico para modelar cuerpos, hábitos y el carácter del militante.

Edad, belleza y clase: Una intersección crítica en los personajes femeninos del cine de Pedro Almodóvar

Néstor Muñoz Torrecilla

Universidad Complutense de Madrid

Como apunta Freixas (1992), hablar de envejecimiento femenino es hablar de belleza, lo que permite cuestionar los estándares estéticos dominantes y su impacto en la construcción de la identidad femenina. Este artículo analiza la intersección entre edad, belleza, clase social y género en el cine de Pedro Almodóvar, entendiendo el envejecimiento no como un proceso biológico, sino como una construcción cultural, estética y política. El objetivo es examinar cómo el cineasta articula estos ejes en la configuración de sus personajes, especialmente en relación con los cuerpos femeninos y su representación a lo largo del ciclo vital.

Sontag (1972) describe la "doble moral del envejecimiento", según la cual las mujeres son juzgadas con mayor severidad que los hombres por los signos visibles del paso del tiempo. Asimismo, para Beauvoir (1949), la mujer "se convierte en su cuerpo", y su apariencia funciona como su principal forma de legitimación social. Desde la perspectiva de clase, Bourdieu (2003) define el habitus popular como la "necesidad hecha virtud", donde la relación con el cuerpo y la estética responde a la funcionalidad más que a la aspiración.

Mediante una metodología de análisis fílmico crítico y con la propuesta de análisis del personaje de Pérez Rufi (2016) basada en Casetti y Di Chio (2003), este trabajo examina cómo la filmografía de Almodóvar problematiza estas lógicas corporales e identitarias. El análisis demuestra que el cineasta

oscila entre la reproducción y la subversión de dichos marcos; si bien desafía la doble moral de la edad al situar el deseo y la agencia de las mujeres maduras en el centro del relato, la representación del habitus popular a menudo reintroduce tensiones estéticas y de clase que complejizan la aparente libertad de sus protagonistas.

Beyond appearance: Female decoro, moral surveillance and everyday negotiation under Franco

Begoña Garrido

University of Reading

During the Francoist dictatorship, women's bodies were subjected to intense moral, social and political regulation. Through legislation, National Catholicism, educational policies and the activities of the Sección Femenina, the regime promoted an ideal of femininity based on modesty, respectability and self-discipline. While historians have extensively examined these normative discourses, less attention has been paid to the relationship between public compliance and private attitudes. Building on this historiographical gap, this paper explores the concept of female decoro as a mechanism of social control and investigates the extent to which women's conformity to Francoist ideals of femininity reflected genuine acceptance of those values. To address this question, the study draws on oral testimonies, family photographs and official Francoist materials. By bringing these sources into dialogue, this paper argues that visible compliance with Francoist ideals of femininity cannot be automatically understood as ideological consent or the internalisation of official values. Instead, it highlights the complex ways in which women navigated a system of moral surveillance without necessarily embracing its values.

Envejeciendo en la publicidad televisiva española: Desigualdades de género y heteronormatividad

Elvira Antón Carrillo, Magdalena Mut Camacho

Universitat Jaume I. Castellón

Partimos de la idea de que los medios y, en concreto la publicidad, juegan un papel importante en el tejido social, tanto por el contenido que comunican, como por su forma de hacerlo. Entendemos que no sólo reflejan la realidad, sino que participan en su construcción misma. Estamos interesadas en estudiar cómo la publicidad representa la edad (entendida como una construcción social a partir de narrativas culturales y emocionales), así como a las personas mayores. Enfocamos el trabajo desde el marco analítico de la interseccionalidad (Crenshaw 1989) entre edad, género y orientación sexual, y siguiendo las teorías del "doble standard" del envejecimiento (Ramos Toro, 2018; Butler 2007, Freixas 1997, Sontag 1972), que demuestran que las formas de envejecimiento son diversas cuando atendemos a la identidad de género.

El presente trabajo forma parte de un estudio sistemático sobre la representación del envejecimiento y de las personas mayores en la publicidad de la televisión en España, para lo que hemos recogido un corpus de spots (muestra intencionada de 10 semanas, 770 horas de emisión) de 2 canales de televisión: Antena 3 y Telecinco emitidos durante el año 2023. Un corpus de 3.389 spots después de quitar duplicados, y de 513 anuncios con presencia de personas de más de 50 años.

Análisis descriptivos de este corpus revelaron significativas desigualdades, con una mayor visibilidad de hombres mayores frente a mujeres y una presencia casi nula de la diversidad sexual.

El objetivo principal del trabajo que aquí presentamos es analizar de qué manera ciertas características narrativas y contextuales de los spots, como el sector publicitario y el encuadre narrativo, se asocian con el género de la persona mayor protagonista, buscando identificar patrones de caracterización ligados a la segmentación de género en el envejecimiento mediático. Adicionalmente, se examina la presencia LGBTBIQ+ como indicador de la heteronormatividad estructural del corpus.

Mediante un análisis cuantitativo, con el programa informático SPSS, de spots protagonizados por personas mayores, y enfocando en el género como variable dependiente, el algoritmo retuvo tres predictores clave: el sector, el rol social en la historia y el rol social en relación con el producto o servicio anunciado.

Los hallazgos de esta investigación son relevantes para desarrollar políticas de igualdad y marcos regulatorios que busquen combatir la discriminación y la estereotipación en la comunicación comercial.

Es parte del proyecto: Código PID2022-1381600B-I00 financiado por el Ministerio de Ciencia e Innovación Nacional (MCIN), la Agencia Estatal de Investigación (AEI) /10.13039/501100011033 y por FEDER Una manera de hacer Europa.

PANEL 14

Borders and Belonging in Iberian Theatre and Literature

Location: ELACH room 0.10 | Panel Chair: Gabriel Sansano | Time: 09.30–11.30

Una celebración inequívoca de Wadji Mouawad – Sófocles del siglo XXI – en la crítica mediática al sur de los Pirineos

Maria Isabel Corbí Sáez

Universidad de Alicante

Escritor, dramaturgo y director teatral, Wadji Mouawad, de origen libano canadiense, afincado en Francia desde hace más de década y media, director del Théâtre de la Colline de París desde 2016, es una figura fundamental del teatro contemporáneo a nivel internacional, habiendo sido galardonado con numerosos premios y distinciones. En el contexto francés se enmarca en la corriente del nuevo teatro político (Neveux, 2019; Plana 2015). Desde unos lenguajes escénicos y artísticos experimentales, este dramaturgo considerado como el "Sófocles del siglo XXI" aborda en sus espectáculos cuestiones relacionadas con las inquietudes y realidades de los individuos y grupos sociales en las sociedades actuales, ocupando lugares especiales las relaciones entre padres e hijos, especialmente con los adolescentes, búsquedas identitarias estimuladas por las desterritorializaciones resultantes de las guerras y de las violencias políticas, memorias colectivas, traumas vividos y/o heredados, etc.

Atendiendo al interés que tienen los estudios de recepción en tanto que tienden a dilucidar cómo los teatros de cada geografía o territorialidad se relacionan entre sí, ejercen interinfluencias en su circulación, o cómo las apropiaciones no siempre son recíprocas (Dubatti, 2020, 12), nuestra comunicación, basándose en una selección de artículos y de críticas mediáticas de diarios digitales de

mayor audiencia, analizará la acogida de Wadji Mouawad al sur de los Pirineos y dará cuenta de los diálogos y posibles interinfluencias que se están estableciendo con dramaturgos y directores de escena de nuestro estado español, otorgando un espacio especial a Oriol Broggi y a su compañía La Perla29.

Palabras clave: Wadji Mouawad, teatro, nuevo teatro político, recepción, Estado español, Oriol Broggi, La Perla 29.

Vigència d'Ignasi Iglésias: Una aproximació a 'Els emigrants'

Gemma Bartolí Masons

Universitat de Girona

L'obra *Els emigrants*, d'Ignasi Iglésias, estrenada l'any 1916, no va ser, en el seu moment, una de les més aclamades de l'autor, però conté alguns dels elements més representatius del seu teatre i resulta, alhora, una de les peces més vigents de la seva producció. **Els emigrants** situa l'acció en un poble que veu com els joves se senten empesos a fer les Amèriques, perquè fa anys que les collites es perden, la fàbrica que s'hi havia instal·lat tampoc capgira la situació i tenen por de la misèria. La situació empitjora fins al punt que tota la població acaba volent marxar i només Jacob té el convenciment ferm que han de mantenir-se allà i vol fer la revolta per evitar el despoblament.

La present comunicació es proposa, doncs, analitzar el text, d'una banda, inserit en el seu context històric i cultural, i, de l'altra, constatar la vigència dels seus motius principals: el desarrelament, l'abandonament del territori i un esperit de revolta que no acaba de fructificar. Per fer-ho, es prendran en consideració estudis clàssics com ara *The Country and the City* (1973), de R. Williams, o altres de més moderns com el recull *The New Ruralism* (2021), editat per J. R. Resina i W. R. Viestenz, com també treballs centrats específicament en la cultura catalana, com poden ser «La construcció literària del paisatge i la mi(s)tificació de la realitat: literatura, memòria i identitat» (2018), de M. Casacuberta, o bé «"De re urbana" i "De re rurali", un altre cop?» (1991), de V. Martínez-Gil. La revolta frustrada de Jacob (motiu recurrent en el modernisme i, més en particular, en Iglésias), l'èxode que l'encén i la incapacitat col·lectiva per capgirar la situació troba el seu reflex en el món contemporani en les tensions entre uns suposats ruralisme i antiruralisme que es mantenen i projecten la seva càrrega cultural i política al nostre món.

Teatro español y mediación teatral en Portugal: Transferencias ibéricas en la colección Eduardo Antunes Martinho

Pilar Nicolás Martínez

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Esta comunicació proposa una aproximació a la presència del teatre espanyol en la col·lecció del librero y anticuario portugués Eduardo Antunes Martinho, adquirida per la Biblioteca Nacional de Portugal en 1982 (Ferreira, 1996, p. 19). A partir de una selecció de obres impreses, manuscrites, traduïdes o adaptades al portugués, el estudi planteja llegir este fons com un arxiv de transferències culturals ibèriques, y no solo com un repertori bibliogràfic. El corpus atènderà a obres de autors com Eugenio Sellés (1842-1926), Miguel Echegaray (1848-1927), Àngel Guimerà (1845-1924), Josep Pous i Pagès (1873-1952) o los hermanos Álvarez Quintero, Serafín (1871-1938) y Joaquín (1873-1944), observando procesos de traducción, imitación y reescritura escénica. Desde

los planteamientos de Michel Espagne sobre las transferencias culturales (2023), complementados con Bourdieu (1995) y Chartier (1992), se examinarán mediadores, soportes y huellas materiales: notas de representación, listas de actores y vínculos con compañías o sociedades dramáticas. El análisis sostiene que la colección permite reconstruir circuitos poco visibles de incorporación del repertorio español a la escena portuguesa de finales del siglo XIX e inicios del XX.

Bourdieu, P. (1995). *Las reglas del arte: Génesis y estructura del campo literario* (T. Kauf, Trad.). Anagrama.

Chartier, R. (1992). *El mundo como representación: Estudios sobre historia cultural* (C. Ferrari, Trad.). Gedisa.

Espagne, M. (2023). Las transferencias culturales: campos de aplicación y tendencias de investigación. En P. Birle, S. Carreras, I. Paap, & F. Schmidt-Welle (Eds.), *Producción de saberes y transferencias culturales: América Latina en contexto transregional* (pp. 49-66). Iberoamericana Vervuert.

<https://doi.org/10.31819/9783968694733_001>

Ferreira, T. A. S. D. (Org., cat. e ind.). (1996). *Catálogo de teatro: A coleção do livreiro Eduardo Antunes Martinho: COD. 11702-COD. 12887* (L. F. Rebello, Intr.; Fundos da Biblioteca Nacional. Catálogos, n.º 2). Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro.

Reconfigurações lúdicas da obra de Fernando Pessoa no espaço editorial ibérico contemporâneo

Maria do Céu Estibeira

Universidade Nova de Lisboa

A comunicação que ora se apresenta propõe uma análise das formas contemporâneas de circulação editorial da obra de Fernando Pessoa na Península Ibérica (com foco na circulação editorial em Espanha), com particular atenção às edições ilustradas, adaptações gráficas e reformulações lúdicas dirigidas a públicos não especializados.

A partir de um corpus composto por obras como *Libro del Desasosiego* (Pensamiento Ilustrado), *Cartas a Ophelia* (Libros del Zorro Rojo), *Pessoa & Cía* (comic), *Fernando Pessoa. Mensaje*, **El banquero anarquista* (La palabra ilustrada), *Un disfraz equivocado* e *El elfo y la princesa**, pretende-se refletir sobre os mecanismos de reconfiguração cultural da figura pessoana no espaço editorial ibérico contemporâneo.

A proposta parte da hipótese de que estas publicações não apenas traduzem linguisticamente a obra de Pessoa para o mercado espanhol, mas também a reinterpretem material, visual e pedagogicamente, transformando um autor central do modernismo português num objeto cultural transnacional acessível a diferentes gerações e comunidades leitoras. Neste contexto, as ilustrações, os formatos híbridos, a adaptação gráfica e os dispositivos editoriais de mediação assumem um papel fundamental na construção de novas formas de receção literária.

Assim, procuraremos analisar de que modo estas edições participam em processos de europeização cultural e de aproximação simbólica entre Portugal e Espanha, contribuindo para a circulação de imaginários literários ibéricos num contexto marcado pela crescente internacionalização das indústrias culturais. Serão igualmente discutidas as tensões entre canonização e mercantilização cultural, bem como os modos através dos quais a obra pessoana é reposicionada entre património literário, cultura visual e consumo editorial contemporâneo. Esta análise permite, também,

compreender como a reinvenção lúdica e visual de Pessoa favorece novas formas de mediação cultural e amplia a presença da literatura portuguesa no espaço hispânico.

Special Sessions — Day 3

Interactive Networking Workshop: Academic Elevator Pitch

ACIS Post-Graduate Representatives: Irina Malyuchenko (Galabra, USC), Scott Lancaster (University of California)

Presentation and Workshop on Academic Publishing through English in Iberian Studies

Deirdre Kelly (Technological University Dublin), Parker Lawson (Belmont University) & Anton Pujol (University of North Carolina at Charlotte)

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



Index of Authors

[Ana Correia](#)

[Ana María Iglesias Álvarez](#)

[Ana Vera](#)

[Antón Corbacho Quintela](#)

[Begoña Garrido](#)

[Bruna Peixoto](#)

[Camilo Fernández Cortizo Clara](#)

[Macarena Ponce Romero](#)

[Cristiane Marques de Oliveira](#)

[Cristina Martinez Tejero](#)

[Deirdre Kelly](#)

[Eglée Ortega Fernández](#)

[Elías González López Elvira](#)

[Antón Carrillo Emilio V.](#)

[Carral Vilariño Eva Bru-](#)

[Dominguez Filomena](#)

[Antunes Sobral Francisca](#)

[Maria Neta Gabriel](#)

[Sansano](#)

[Gemma Bartolí Masons](#)

[Gloria Kaszyczky Irene](#)

[López Batalla Irina](#)

[Malyuchenko Isaac](#)

[Lourido](#)

[Isabel Marcillas Piquer Jorge](#)

[Ruiz Lara](#)

[José Pedro Reis](#)

[José Ramón Pérez Salgado](#)

[Juan López Bedoya](#)

[Kamil Seruga](#)

[Kathleen Doyle Lucia](#)

[Cernadas](#)

[Magdalena Mut Camacho](#)

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



[Makiko Narita](#)

[Manuel López Forjas](#)

[Manuel María de Artaza](#)

[Maria do Céu Estibeira](#)

[Maria Isabel Corbí Sáez](#)

[Maria João Moreira](#)

[Mario Gradín](#)

[Miguel Ángel Rubio Lapeña](#)

[Mirza Tanveer Ahmed Beg](#)

[Néstor Muñoz Torrecilla](#)

[Nick Sharman](#)

[Noa Insua Amigo](#)

[Pablo Pesado](#)

[Pilar Nicolás Martínez](#)

[Pilar Ramón Jiménez](#)

[Rosario Mascato Rey Sara](#)

[María Torres Outón](#)

[Sarah Vidal Horta](#)

[Sergio Rodríguez-Blanco](#)

[Susana Ridaó Rodrigo](#)

[Veronica Tartabini](#)

[Zósimo López Pena](#)

ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES



ORGANIZING ENTITIES



COLABORATING ENTITIES

